

Frente A - Módulo 33

Exercícios de Fixação

- 01 a) No processo de conquista e colonização da América, os espanhóis defrontaram-se com sociedades locais altamente organizadas e urbanizadas, com elites destacadas que cuidavam da administração de todos os aspectos dessas sociedades: governo, economia, religião etc. Essas elites possuíam privilégios e administravam vastos domínios. Os acordos e alianças entre conquistadores e chefes indígenas consistiram numa das principais estratégias para viabilizar a conquista e a administração dos novos territórios. Os antigos chefes participaram da conquista, pacificação e evangelização de outros povos. A Coroa reconheceu a posição de “nobreza” e o governo hereditário indígenas, vigente antes da chegada dos conquistadores. Essas elites funcionaram como intermediárias administrativas, culturais e linguísticas entre o colonizador e as comunidades locais, beneficiando-se dos privilégios a elas concedidos.
- b) Enquanto na América Espanhola os colonizadores se valiam das elites nativas para administrarem as comunidades indígenas, cobrarem tributos e utilizarem a mão de obra nativa, os portugueses procuraram capturar e submeter o indígena a trabalhos forçados, mesmo com a oposição das ordens religiosas que exerciam a catequese. As guerras promovidas contra essas populações provocaram o extermínio. Mesmo considerando as eventuais alianças de portugueses com chefes indígenas, não houve aqui a formação de comunidades nos moldes da América Espanhola: as Repúblicas de los Índios, conceito com o qual a legislação reconhecia que os índios eram vassalos da Coroa espanhola, ou seja, súditos aos quais se pretendia integrar ao sistema hispânico.

02 e
03 b
04 b

Exercícios Complementares

- 01 b
02 e
03 a
04 a
05 c
06 Mita: trabalho compulsório indígena executado na mineração e em obras públicas, a serviço da Coroa, praticado em caráter temporário, mediante pequena remuneração, por trabalhadores sorteados nas comunidades nativas. Escravismo: trabalho compulsório executado por mão de obra negra (a escravidão indígena foi proibida pela Coroa Espanhola em 1542), obtida por meio de asiento – autorização para a importação de escravos procedentes da costa africana.

Frente A - Módulo 34

Exercícios de Fixação

- 01 Norte: mão de obra livre, policultura, minifúndios e mercado interno. Sul: mão de obra escrava, monocultura, latifúndio e produção para mercado externo.
- 02 a) A colonização da América do Norte foi feita por puritanos que deixaram a Inglaterra, pois a reforma anglicana impunha grande intolerância àqueles que não professassem a religião oficial.
- b) A região sul, escravista, se organizou economicamente em torno de grandes propriedades cuja produção era voltada para o mercado externo. As condições geográficas e climáticas foram fatores decisivos na opção pela economia agroexportadora baseada em “plantations”.

- 03 a) O comércio triangular compreendia as colônias do norte (rum), Antilhas (melado) e África (escravos), e era realizado graças ao tipo de colonização (povoamento) e à chamada “negligência salutar” dos ingleses.
- b) Eram produtos importantes para a Revolução Industrial inglesa, principalmente o algodão, daí o controle exercido pela Inglaterra.

04 c

Exercícios Complementares

01 d
02 b
03 b
04 e
05 a
06 e

Frente A - Módulo 35

Exercícios de Fixação

- 01 a) O conflito entre o parlamento e o Rei.
- b) A Revolução Puritana acentuou a intolerância religiosa, que pressionou grupos de variadas tendências religiosas, a buscar um novo local – a América – para iniciar uma nova sociedade, acelerando o processo de colonização da América inglesa.

02 c
03 V-F-V-V-F
04 d
05 c
06 c

Exercícios Complementares

- 01 c
02 d
03 a) A Inglaterra visava atingir os Países Baixos.
- b) O Ato de Navegação estabelecia que qualquer mercadoria que entrasse ou saísse da Inglaterra teria de ser transportada por navios ingleses, ou por navios do país produtor da mercadoria. A marinha mercante holandesa foi particularmente afetada por tais medidas. A partir do Ato de Navegação, a Inglaterra se transforma na maior marinha do mundo.
- 04 d
05 d
06 b

Frente A - Módulo 36

Exercícios de Fixação

- 01 Alguns ideais: primazia da razão; defesa do secularismo; condenação da escravidão; reprovção da discriminação; defesa do princípio da igualdade. Aspecto: igualdade entre homens e mulheres no casamento.
- 02 a) Consoante a noção racionalista de Progresso, o Iluminismo objetivava tornar os homens senhores de si mesmos, livrando-os do medo, dissolvendo os mitos e substituindo a imaginação pelo saber.
- b) Para os iluministas, a pesquisa da realidade guiada pela razão significa a lúcida compreensão do mundo afastando os mistérios, as credências que fundamentavam a sociedade dividida em ordens, característica do Antigo Regime, baseadas no privilégio no nascimento.

c) Os iluministas criticavam no plano da economia o sistema colonial baseado no monopólio, que controlava os negócios. No plano social, a crítica se direcionava à divisão da sociedade em ordens, o que barrava a ascensão dos burgueses. No plano político, criticavam o absolutismo monárquico, baseado no Direito Divino e finalmente, no plano do conhecimento, atacavam as crendices, os mistérios, pregando a razão como guia para o progresso humano.

03 a
04 d
05 c

Exercícios Complementares

01 e
02 01, 04, 16
03 a
04 e
05 a
06 b
07 b
08 e
09 01, 04, 08, 32

Frente A

Exercícios de Aprofundamento

01 01, 02, 04, 16
02 01, 04, 16, 32
03 c
04 a
05 c
06 b
07 01, 08, 64
08 b
09 d

Frente B – Módulo 33

Exercícios de Fixação

01 a) Intensa atividade cinematográfica com objetivos propagandísticos e criação de um estilo artístico – o “realismo socialista” –, que instrumentalizou a arte por meio de uma produção figurativa, voltada para a exaltação da Revolução de Outubro, do regime bolchevique e de suas realizações.
b) Crítica ao modo de vida burguês e a sua desigualdade em relação às massas. Proposta de mudança: igualitarismo social, a ser alcançado por meio da supressão das diferenças econômicas.

02 c
03 b
04 e

Exercícios Complementares

01 c
02 b
03 a
04 b
05 a

Frente B – Módulo 34

Exercícios de Fixação

01 1. Stálin era o líder máximo da União Soviética, o líder máximo da Rússia e líder máximo do Partido Comunista Soviético. Portanto, o Leste Europeu, bem como o bloco socialista do mundo estavam sob a tutela de Stálin. Tratava-se de um chefe de Estado que galvanizava muito poder, em várias esferas geopolíticas, econômicas, tecnológicas e militares.

2. Após a morte de Stálin, Nikita Krushov assumiu o poder da União Soviética, e denunciou uma cadeia de fatos secretos que envolviam Stálin e indignou muitos de seus admiradores, como assassinatos e tortura. A União Soviética passou a investir pesado em seu programa nuclear (provocando os EUA com a instalação de mísseis em Cuba), bem como na corrida espacial. A longo prazo, as relações entre o Estado e os cidadãos se tornaram mais flexíveis (governo Gorbatchov).

02 a
03 b
04 a

Exercícios Complementares

01 d
02 e
03 b
04 d
05 d
06 c

Frente B – Módulo 35

Exercícios de Fixação

01 a) As principais características do fascismo italiano são:

1. Totalitarismo – caracterizado por um governo autoritário concentrando o poder na figura do líder “o Duce” com a inexistência de outros partidos oficiais (unipartidarismo), prevalecendo o Partido Nacional Fascista;
2. Militarismo – uso das forças militares para a manutenção do poder, controle e repressão social;
3. Nacionalismo – valorização da identidade nacional a partir da exaltação do “passado glorioso” que teria a Itália como berço do Império Romano, reforçando o sentimento de unidade nacional;
4. Expansionismo – dentro de uma perspectiva de um nacionalismo exacerbado e uma lógica de que a Itália teria sido o berço do grandioso Império Romano, deu-se o início a uma política de expansão territorial com o intuito de promover o desenvolvimento da nação, o que foi denominado de espaço vital;
5. Culto ao líder – com o uso da publicidade e da educação disseminava-se a imagem paternal da figura do líder da nação, Benito Mussolini, que utilizava de mecanismos como censura e controle social para manter essa imagem. Dentro dessa lógica, o autoritarismo surge como principal característica de controle, concomitante ao conservadorismo de direita;
6. Antissocialismo – combate às ideias socialistas, em especial àquelas defendidas pelo recém-criado estado soviético na Rússia (URSS);
7. Antiliberalismo – o estado detém o controle político e econômico por meio de um corporativismo estatal em que a sociedade é vista como um organismo no qual cada sujeito tem um papel fundamental ao desenvolvimento da nação.

b) As principais características do Estado Nazista alemão são: Antissemitismo; totalitarismo; nacionalismo; militarismo; antiliberalismo; anti-comunismo; arianismo; espaço vital. Dentre as características citadas, percebemos diferenças entre este regime e o fascismo italiano.

1. O antissemitismo não era presente dentro dos ideais do fascismo italiano ao contrário da política alemã nazista que pregava a pureza da raça ariana, tendo a perseguição aos judeus como uma das principais políticas de estado.
2. Enquanto no fascismo italiano havia o culto a figura do “Duce”, na Alemanha nazista, prevalecia uma política de genocídio e extermínio do “outro” justificada pela suposta pureza da raça ariana, utilizando-se de expedientes científicos, ou pseudocientíficos, e dos campos de concentração para o extermínio das “minorias”. Dentro dessa lógica, o nacionalismo visto pelo fascismo italiano vincula a ideia de nação a partir da exaltação do passado glorioso das origens do Império romano, enquanto o nazismo alemão imprimia o sentido de unidade a partir da purificação da raça.

3. Enquanto no fascismo existe um corporativismo como política de estado, na Alemanha nazista, é mais presente a parceria do governo com alguns setores da alta burguesia industrial.

02 d

03 b

04 e

Exercícios Complementares

01 F-F-F-V

02 02

03 e

04 b

05 a

06 a

07 e

Frente B - Módulo 36

Exercícios de Fixação

01 a) O autor faz referência à quebra da Bolsa de Nova York em outubro de 1929, que ocorreu devido à excessiva especulação e à falta de regulação dos mercados. Também refere-se, implicitamente, à grande depressão ocorrida após 1929, marcada pela queda de produtividade e do volume de comércio, que gerou desemprego e miséria nos EUA e em outras partes do globo interligadas à economia estadunidense.

b) Um fenômeno posterior e comparável à crise de 1929 foi a crise especulativa que atingiu o mercado imobiliário norte-americano em 2008. Como semelhanças, podemos apontar: a especulação foi a base de ambas; elas começaram em um país (EUA) e geraram efeitos que ultrapassaram as fronteiras e resultaram em crises econômicas globais; ambas geraram críticas ao ideário liberal (Liberalismo) em 1929 e Neoliberalismo em 2008. Como diferença, tem-se o fato de que a crise de 1929 começou no setor produtivo (crise de superprodução), enquanto que, em 2008, o início se deu pela especulação imobiliária (setor de serviços).

02 a

03 a

Exercícios Complementares

01 b

02 a

03 c

04 c

05 e

06 b

07 a

08 d

09 a

10 e

Frente B

Exercícios de Aprofundamento

01 c

02 e

03 c

04 b

05 a

06 a

07 a

08 d

09 d

10 c

11 b

